

UM DIÁLOGO
ENTRE

HERMES E ZEUS

RELAÇÕES
INTERNACIONAIS
E ESPORTE

341.12153
L 732
DHZ
2025

BIBLIOTECA DO SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

Capítulo 1 — Apresentação	25
---------------------------------	----

Título I – Os conceitos essenciais

Capítulo 2 — Conceitos básicos.....	30
1. Desporto.....	30
2. Relações internacionais.....	30
3. Diplomacia.....	30
4. Anarquia	32
5. Olimpíada	32
6. Olimpismo	32
7. Movimento Olímpico	34
8. Direito Internacional	34
8.1 Direito Internacional Público	35
8.2 Direito Internacional Privado.....	36
9. Direito Transnacional (Transnacionalidade)	36
10. <i>Lex Sportiva</i> (“Lei Esportiva”)	37
11. <i>Soft power</i> (“poder brando”).....	42
12. Diplomacia pública.....	43
13. Paradiplomacia.....	44
14. Diplomacia esportiva	45
15. Política de distensão (<i>détente</i>).....	49
16. Regime internacional.....	50
17. Atores internacionais.....	50
18. Sujeito internacional	50
19. Nacionalidade.....	53
20. Força transnacional.....	54

Título II – A história

Capítulo 3 — Esporte na Grécia Antiga.....	56
1. Introito.....	56
2. Condições de participação	57
3. Local de hospedagem	58
Capítulo 4 — Esporte na sociedade atual.....	59
1. Introito.....	59
2. A configuração do cenário internacional atual: os Tratados de Vestfália	59
3. Primeiras iniciativas de Jogos Olímpicos na era moderna	61
4. Atenas 1896	63

5. Jogos Intermediários de 1906 (<i>Intermediate Olympics</i>)	64
6. O principal artífice dos Jogos Olímpicos da era moderna: o Barão de Coubertin	65
6.1 Introito.....	65
6.2 Dados autobiográficos	65
6.3 Formação intelectual.....	65
6.4 Comentários gerais.....	68

Título III – Os documentos

Capítulo 5 — Atos internacionais	72
1. Introito.....	72
2. Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados.....	72
3. Capacidade internacional para celebrar tratados	73
4. Tipos e nomenclaturas	73
4.1 Tratado internacional.....	73
4.2 Acordo	74
4.3 Ajuste ou acordo complementar.....	74
4.4 Acordo por troca de notas	74
4.5 Ato.....	74
4.6 Atos constitutivos	74
4.7 Carta	75
4.8 Compromisso	75
4.9 Concordata.....	76
4.10 Convenção.....	76
4.11 Convênio	76
4.12 Declaração.....	76
4.13 Estatuto.....	77
4.14 Pacto.....	77
4.15 Protocolo	77
4.16 Protocolo de intenções	77
5. Formato dos atos internacionais	77
6. Ratificação	78
7. Recepção pela legislação brasileira.....	78
Capítulo 6 — Principais documentos internacionais sobre desporto ..	79
1. Introito	79
2. Lista dos principais documentos internacionais sobre esporte	79
Capítulo 7 — O profissional de Educação Física nos principais documentos internacionais sobre desporto	82
1. Introito.....	82
2. Manifesto Mundial da Educação Física (1970)	82
3. Carta Europeia do Esporte para Todos (1975)	83
4. Conferência Internacional de Ministros e Altos Funcionários Encarregados pela Educação Física e os Esportes (1976)	83
5. Carta Internacional da Educação Física e do Esporte (1978)	84

6. Declaração de Moscou (1998)	84
7. Carta Europeia do Esporte (1992)	84
8. Carta dos Direitos da Criança no Esporte (1995)	85
9. Agenda de Berlim (1999)	85
10. Declaração de Punta del Este (1999)	85
11. Manifesto da Educação Física (2000)	85
12. Declaração de Atenas (2004)	85
13. Comentários gerais	86
Capítulo 8 — Tratado de Nairóbi	88
1. Tratado de Nairóbi	88
2. Critérios para integrar o tratado	88
3. Entrada em vigor	88
4. Promulgação no Brasil	89
5. Denúncia	89
6. Exceções à obrigação	89
7. Suspensão da obrigação	90
8. Comentários gerais	90
Título IV – As organizações	
Capítulo 9 — Organizações internacionais	94
1. Introito	94
2. Conceito	94
3. Natureza jurídica	94
4. Classificação	95
Capítulo 10 — Organização das Nações Unidas (ONU)	97
1. Introito	97
2. Natureza jurídica	98
3. Fundação e sede	98
4. Estrutura interna	98
5. A ONU e o esporte	98
6. Considerações gerais	99
Capítulo 11 — Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco)	101
1. Natureza jurídica	101
2. Fundação e sede	101
3. Missão	101
4. Relação com o COI	102
5. Considerações gerais	103
Capítulo 12 — Organização Mundial da Saúde (OMS)	105
1. Introito	105
2. Missão	105
3. Considerações gerais	105

Capítulo 13 — Organizações não governamentais internacionais (ONGIs)	106
1. Introito.....	106
2. Conceito	106
3. Classificação	107
4. Organizações esportivas internacionais	107
Capítulo 14 — Comitê Olímpico Internacional (COI)	110
1. Introito.....	110
2. Data de fundação	110
3. Natureza jurídica	110
4. Sede	112
5. Idiomas oficiais	112
6. Missão.....	112
7. Princípios.....	112
8. Carta olímpica.....	112
9. Estrutura interna.....	113
10. Participação de países no COI	113
11. Fontes de financiamento.....	115
12. Direitos de propriedade	115
13. Significado de alguns termos e símbolos utilizados pelo Comitê Olímpico Internacional	117
13.1 Bandeira olímpica.....	117
13.2 Chama olímpica.....	117
13.3 Juramento olímpico.....	117
13.4 <i>Motto</i> olímpico.....	118
13.5 Símbolo olímpico.....	118
13.6 Tocha olímpica	118
13.7 Trégua olímpica.....	119
14. Comentários gerais.....	121
Capítulo 15 — Federações esportivas.....	124
1. Conceito	124
2. Natureza jurídica	125
3. Obrigações legais	125
Capítulo 16 — Tribunal Arbitral do Esporte (TAS)	128
1. Introito.....	128
2. Fundação e sede	128
3. Finalidade	128
4. Base legal.....	129
5. Critério de escolha dos árbitros.....	130
6. Quantidade de casos.....	130
7. Reconhecimento da independência do CAS.....	130
8. Conselho Internacional de Arbitragem em Matéria de Esporte (Icas)	131
9. Criação de tribunais <i>ad hoc</i>	131

10. Criação de escritórios descentralizados	132
11. Reconhecimento pela Fifa.....	132
12. Principais vantagens do CAS.....	134
13. Possibilidade de revisão judicial.....	134
Capítulo 17 — Conselho Internacional para Esporte e Educação Física (ICSSPE)	139
1. Introito.....	139
2. Fundação e sede	139
3. Comentários gerais.....	139
Capítulo 18 — Associação Cristã de Moços (ACM).....	141
1. Introito.....	141
2. Fundação e sede	141
3. Comentários gerais.....	141
Capítulo 19 — Panathlon Internacional	142
1. Introito.....	142
2. Natureza jurídica	142
3. Fundação e sede	142
4. Objetivo.....	143
Capítulo 20 — Federação Internacional de Educação Física (Fiep)	144
1. Fundação e sede	144
2. Personalidade jurídica	144
3. Objetivo	144
4. Considerações finais	144
Capítulo 21 — Confederação das Associações de Futebol Independentes (Conifa)	145
1. Introito.....	145
2. Natureza jurídica	145
3. Fundação e sede	145
4. Objetivos	145
Título V – A burla	
Capítulo 22 — <i>Doping</i>	148
1. Introito.....	148
2. Histórico	148
3. Conceito	148
4. Convenção Internacional da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura sobre <i>Doping</i> nos Esportes....	149
4.1 Introito.....	149
4.2 Promulgação no Brasil	150
4.3 Considerações gerais.....	150
5. <i>Doping</i> na Carta Olímpica e em outros documentos internacionais sobre esporte	151
5.1 Carta Olímpica	151
5.2 Declaração de Atenas	152
5.3 Declaração de Moscou	152

5.4 Convênio contra o <i>doping</i>	152
5.5 Declaração de Punta del Este	152
5.6 Carta Europeia do Esporte para Todos	152
5.7 Declaração de Copenhague.....	153
5.8 Ação Internacional Encaminhada para a Eliminação do <i>Doping</i> no Esporte.....	153
5.9 Carta Europeia contra o <i>Doping</i> no Esporte	153
6. Abordagem sobre <i>doping</i> em eventos técnico-científicos	153
7. Comentários gerais	154
Capítulo 23 — Agência Mundial Antidoping (AMA)	156
1. Histórico	156
2. Data de fundação e sede	156
3. Natureza jurídica	156
4. Composição	156
5. Finalidade.....	157
6. Código Mundial <i>Antidoping</i> (Cmad)	158
6.1 Principais pontos do Cmad	159
6.2 Responsabilidade objetiva	160
7. O <i>Caso Balco</i>	161
8. Casos “positivos não analíticos”	162
9. Comentários gerais.....	163
Capítulo 24 — Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD)..	165
1. Introito	165
2. Competência	165
3. Laboratório Brasileiro de Controle de Dopagem (LBCD)	166
4. Justiça Desportiva Antidopagem (JAD)	166
Título VI – A cooperação internacional	
Capítulo 25 — Cooperação internacional.....	170
1. Introito.....	170
2. Conceito de cooperação internacional.....	170
3. Cooperação internacional na Carta da ONU.....	170
4. Cooperação internacional e esporte	171
5. Agência Brasileira de Cooperação (ABC)	173
6. EUA e Japão: beisebol.....	175
7. Índia e Paquistão: críquete.....	175
Título VII – Os direitos humanos	
Capítulo 26 — Esporte e direitos humanos	178
1. Introito.....	178
2. Conceito de direitos humanos.....	178
3. Direitos humanos na Carta da ONU	179
4. Declaração Universal dos Direitos do Homem (DUDH).....	180
5. Convenção Europeia dos Direitos Humanos	181

6. Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de São José da Costa Rica)	181
7. Declaração de Viena de 1993.....	182
8. Atos internacionais sobre direitos humanos que abordam o desporto	182
9. Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur).....	183
10. Tribunais Regionais de Proteção dos Direitos Humanos	184
10.1 Tribunal Europeu dos Direitos do Homem	184
10.2 Corte Interamericana de Direitos Humanos	184
10.3 Tribunal Africano dos Direitos Humanos e dos Povos	185
11. Duas ferramentas de preservação dos direitos humanos: asilo e refúgio	185
11.1 Asilo	185
11.2 Refúgio	186
12. Esporte e refugiados	187
13. Programa de Refugiados do Comitê Olímpico Internacional	188
14. Esporte e a repressão ao tráfico de pessoas.....	189
15. Esporte e o combate à discriminação contra as mulheres.....	189
16. Esporte na Lei Brasileira de Migração.....	192

Título VIII – As teorias

Capítulo 27 — Principais teorias das relações internacionais	194
1. Introito.....	194
2. Realismo	195
3. Liberalismo	196
4. Pluralismo	197
5. Considerações gerais	197

Título IX – Desporto e o turbulento século XX: fascismo, nazismo, *apartheid*, Guerra Fria e os países “duplicados”

Capítulo 28 — A Itália fascista	200
1. Introito.....	200
2. Conceito de fascismo.....	200
3. Milícia Voluntária para Segurança Nacional (MVSN)	200
4. Lazer Nacional Depois do Trabalho	201
5. Esporte após a Guerra na Etiópia	201
6. A Copa do Mundo de Futebol de 1938.....	201
7. Considerações finais.....	202
Capítulo 29 — A Alemanha nazista	203
1. Introito.....	203
2. O nazismo na Alemanha	204
3. Os Jogos Olímpicos Berlim 1936.....	206
4. Considerações gerais	209
Capítulo 30 — A África do Sul do <i>apartheid</i>.....	211
1. Conceito de <i>apartheid</i>	211
2. Esporte e <i>apartheid</i>	211

3. Comitê Olímpico Nacional Sul-Africano (South African National Olympic Committee – Sanoc)	213
4. Comitê Olímpico Nacional Sul-Africano Não Racial (South African Non-Racial Olympic Committee – Sanroc)	214
5. Comentários gerais	215
Capítulo 31 — Esporte e Guerra Fria	217
1. Introito	217
2. Comitê Nacional para uma Europa Livre (National Committee for a Free Europe – NCFE)	218
3. Deserção de atletas em Jogos Olímpicos	218
4. Os primeiros Jogos Olímpicos da Guerra Fria: Helsinque 1952	218
5. Melbourne 1956	220
6. Boicote em Moscou 1980	221
7. Boicote em Los Angeles 1984	225
8. Outros boicotes	227
9. Seul 1988: os últimos Jogos Olímpicos da Guerra Fria	227
10. Barcelona 1992: os primeiros Jogos Olímpicos pós-Guerra Fria	229
Capítulo 32 — As “duas Chinas”	231
1. Introito	231
2. A Revolução Comunista Chinesa	231
3. O esporte nas relações entre China e URSS	232
4. A China e o COI	232
5. Reconhecimento por parte da ONU	234
6. Diplomacia do pingue-pongue	235
7. Jogos Olímpicos de Pequim de 2008	236
8. Considerações gerais	236
Capítulo 33 — As “duas Alemanhas”	238
Capítulo 34 — As “duas Coreias”	240
Capítulo 35 — A “Guerra do Futebol”	243
1. Introito	243
2. Honduras x El Salvador	243

Título X – Os militares

Capítulo 36 — Conselho Internacional de Desporto Militar (CISM)...	246
1. Introito	246
2. Fundação	246
3. Jogos Mundiais Militares (JMM)	246
4. CISM e <i>doping</i>	247
5. CISM e cooperação internacional	247
6. Considerações gerais	248
Capítulo 37 — União Desportiva Militar Sul-Americana (UDMSA) ...	249
1. Fundação	249
2. Sede	249
3. Natureza Jurídica	249
4. Missão	249

Capítulo 38 — Desporto e Forças Armadas no Brasil	250
1. Histórico.....	250
2. Arcabouço legal.....	253
3. Professores estrangeiros.....	253
4. Militares e grandes eventos esportivos internacionais realizados no Brasil	254
5. Departamento de Desporto Militar (DDM).....	254
6. Competições esportivas entre as Forças Armadas brasileiras	255
6.1 NAVAMAER	256
6.2 NAE	256
6.3 MAREXNAER.....	257
7. <i>Doping</i> no desporto militar brasileiro	257
8. Considerações gerais.....	257

Título XI – O terror

Capítulo 39 — Esporte e terrorismo.....	260
1. Introito.....	260
2. Definição de terrorismo na legislação brasileira	260
3. Definição nos EUA	261
4. Definição no Reino Unido	261
5. Histórico de terrorismo em Jogos Olímpicos.....	261
6. Munique 1972.....	262
7. Atlanta 1996.....	265
8. Orçamento de combate ao terrorismo em Jogos Olímpicos	265
9. Histórico de terrorismo em demais eventos esportivos.....	266
10. Criminalidade comum em megaeventos esportivos.....	267
11. Considerações finais.....	268

Título XII – Os países

Capítulo 40 — Brasil.....	270
1. Introito.....	270
2. Brasil Colônia.....	271
3. Brasil Império.....	271
4. República Velha.....	271
5. Estado Novo.....	273
6. Ditadura Militar (1964-1985).....	276
7. Pós-redemocratização (de 1985 a 2022).....	277
8. A década dos megaeventos esportivos (2007/2018)	278
8.1 Jogos Olímpicos Rio 2016	278
Capítulo 41 — Estados Unidos	280
1. Introito.....	280
2. Administrações Eisenhower e Kennedy	280
3. Administração Lyndon B. Johnson.....	281
4. Administração Nixon	282
5. Administração Carter.....	282
6. Administração Reagan	284

Capítulo 42 — Rússia	285
1. Introdução.....	285
2. Rússia e o COI.....	285
3. Jogos Olímpicos de Inverno de Sochi.....	287
4. Considerações gerais.....	289

Título XIII – As “competições alternativas”

Capítulo 43 — Os Jogos Interaliados de 1919	292
Capítulo 44 — Espartaquíadas	295
Capítulo 45 — Olimpíadas Populares Barcelona 1936	298
Capítulo 46 — Os Jogos das Novas Potências Emergentes <i>(The Game of New Emerging Forces – Ganefo)</i>	300

Título XIV – Outros temas

Capítulo 47 — Comitê Olímpico do Brasil (COB)	304
1. Introdução.....	304
2. Personalidade jurídica	306
3. Competência	306
Capítulo 48 — Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (Minustah)	309
1. Introdução.....	309
2. Conceito de Operações de Manutenção de Paz (OMP)	309
3. O Brasil nas Operações de Paz da ONU	309
4. A Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti (Minustah)	310
5. O Jogo da Paz.....	312
6. Considerações gerais	312
Capítulo 49 — Geopolítica do esporte	314
1. Introdução.....	314
2. Conceito de geopolítica.....	314
3. Geopolítica do esporte	315
Capítulo 50 — Sistema Global do Esporte: somatório do Sistema Internacional do Esporte com o Sistema Intersocietário do Esporte	317
1. Introdução.....	317
2. Conceito de Sistema Internacional	317
3. Conceito de Sistema Intersocietário do Esporte	317
4. Conceito de Sociedade Global do Esporte	317
5. Considerações gerais	318
Capítulo 51 — Considerações finais	319
Referências	339